

## Assembleia Geral Ordinária da LAPA

### Ata nº 53

Aos 18 dias do mês de março do ano de 2023, pelas 21 horas e 10 minutos e após o tempo de espera de acordo com os estatutos, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos dos Penedos Altos, de acordo com a respetiva convocatória (Anexo I) e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Leitura e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;

Ponto 2 – Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano 2022, bem como do parecer do Conselho Fiscal;

Ponto 3 – Outros assuntos de interesse para a Liga.

Na impossibilidade dos Presidente e do Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral estarem presentes, foi esta Assembleia presidida pelo Secretário da Mesa da Assembleia, José Manuel Duarte.

Na impossibilidade de o Secretário da Mesa assumir, em simultâneo, a presidência da mesa e o registo dos acontecimentos para lavrar a ata, solicitou à associada Maria da Graça Correia se esta podia assumir este papel. A associada anuiu ao pedido.

O Secretário da Mesa colocou à consideração da Assembleia Geral a constituição da Mesa da Assembleia, não tendo existido qualquer oposição, pelo que se deu início à mesma.

O Presidente da Mesa em exercício informou, previamente à Ordem de Trabalhos, de que estava presente uma repórter do Rádio Clube da Covilhã.

#### **Ponto 1 - Leitura e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária anterior**

Após a leitura da ata da última Assembleia Geral Ordinária (Anexo II), foi a mesma posta à consideração dos presentes, tendo sido aprovada por unanimidade.

#### **Ponto 2 – Apreciação e votação do relatório de atividades e contas do exercício do ano 2022, bem do parecer do Conselho Fiscal**

Óscar Borges, em substituição do Tesoureiro Sérgio Sousa, leu o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2022, tendo descrito com detalhe as rubricas das contas. Informou que a demonstração de resultados do exercício de 2022 evidenciou um prejuízo, devido sobretudo ao facto de ter havido uma diminuição dos subsídios à LAPA, nomeadamente da Câmara Municipal da Covilhã (CMC).

Informou ainda que a CMC alterou os critérios na atribuição dos subsídios no âmbito do Apoio ao Associativismo. O Presidente da Mesa observou a necessidade de se analisar e introduzir melhorias em futuras candidaturas à CMC, por forma a responder aos novos critérios e conseguir maximizar a obtenção de subsídios.

*fora da reunião*

A associada Maria da Graça Correia, questionou as razões que conduziram à não concretização de algumas atividades consideradas no Plano de Atividades de 2022, nomeadamente a Jantar de Reis, Mercadinho de Reis, Workshop de Fotografia, Ateliers de Costura/Ateliers de Cozinha e o III Encontro Regional de Grupos de Concertina.

A principal razão apresentada foi a continuidade da pandemia e as apertadas restrições que ainda se verificaram durante o primeiro trimestre de 2022, tendo-se prolongado até ao final do 1º semestre.

Quanto ao III Encontro Regional de Grupos de Concertina, o Presidente da Direção, José Manuel Faria informou que o associado que habitualmente assumia a responsabilidade pela organização deste evento, Rafael, tinha mudado de residência para uma outra localidade do distrito, pelo que não podia continuar a colaborar com a LAPA. Informou ainda que tomou diligências junto do Grupo de Concertinas da Covilhã para promover a organização deste evento, mas que o próprio Grupo se encontrava em situação difícil, não tendo havido abertura, nem disponibilidade do próprio grupo dar continuidade ao mesmo.

Os associados, Ángelo Azevedo e Maria da Graça Correia, ofereceram-se para entrar em contacto com o associado Rafael Santos visando obter contactos de outros grupos regionais de concertinas, para iniciarem a preparação deste III Encontro, a realizar no ano de 2024.

Na sequência de alguns esclarecimentos solicitados pelos associados, nomeadamente quanto à evolução das quotizações e das receitas dos principais eventos realizados pela LAPA, Óscar Borges comprometeu-se, no próximo exercício, a apresentar em detalhe as receitas e gastos da Festa de Verão e a discriminar as receitas provenientes das quotizações.

Marco Pereira, Presidente do Conselho Fiscal, leu o Parecer do Conselho Fiscal, do qual destacou a aprovação das contas, bem como o voto de louvor a todos os órgãos sociais da LAPA.

Posto à aprovação, o Relatório de Atividade e Contas do exercício de 2022 bem como o Parecer do Conselho Fiscal, este foi aprovado por unanimidade.

### **Ponto 3 – Outros assuntos de interesse para a Liga**

A associada Maria da Graça Correia, apresentou o estudo prévio que realizou "Enquadramento dos Equipamentos Sociais destinados a Idosos" (Anexo III) visando dotar a Direção da LAPA e os associados de informação relevante para a tomada de decisão quanto ao desenvolvimento de diligências para a LAPA se poder posicionar como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos idosos no concelho da Covilhã em geral e do Bairro dos Penedos Altos em particular. Do estudo apresentado destacam-se os seguintes pontos:

- O estudo demográfico no concelho da Covilhã e nos concelhos limítrofes evidenciam um contínuo crescimento da população com +65 anos, sendo o índice de envelhecimento relevante. A expectativa de vida (nº de anos vividos) também continua a aumentar. Por outro lado, o número de equipamentos e capacidade instalada existentes, nos respetivos concelhos, que disponibilizam serviços sociais a idosos (Centros de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário e Residências/Lares para Idosos) é claramente deficitária face às necessidades atuais e futuras;



- A LAPA já reúne condições para ser considerado um Centro de Convívio, pois desenvolve atividades que se enquadram no âmbito desta resposta social;
- Com poucas alterações no edificado, pode vir a desenvolver a atividade de Serviço de Apoio Domiciliário que poderá ser complementado com a resposta social Centro de Dia.

A assembleia considerou o estudo apresentado como relevante, tendo havido um reforço de ser este o caminho a ser percorrido pela LAPA. Marco Pereira reforçou a necessidade de se elaborar um Plano de Negócios para sustentar futura tomada de decisão.

A associada Maria Alexandrina Alves recomendou a necessidade de se incrementar as quotas, já que existem associados que pagam 0,5€ por mês, traduzindo-se em 6€/ano.

O associado Ângelo Azevedo questionou a Mesa sobre o protocolo da LAPA com a CMC sobre a frequência dos associados na Piscina Municipal com desconto. O Presidente da Direção informou que o protocolo ainda não estava fechado, estando ainda em negociações.

O Presidente da Direção, informou a Assembleia do seguinte:

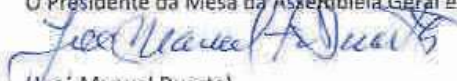
- Os equipamentos informáticos existentes na LAPA e que eram considerados monos, por não terem qualquer valor utilitário ou comercial já tinham sido encaminhados para a reciclagem;
- As Matinés Dançantes passam a ser organizadas com a ajuda do Sr. José Manuel, ex-responsável pela exploração do Bar;
- O agendamento de uma reunião com o Vereador que tutela o associativismo, no dia 23 de Março.

Tendo ainda alguns membros da Assembleia colocado o tema do Bar, da sua insatisfação com o atual responsável, quer com as refeições quer com o serviço, Óscar Borges informou que o Sr. Avelino, já tinha formalizado junto da Direção a sua saída da exploração do negócio. A Direção estava agora a analisar qual a melhor solução para a exploração do bar.

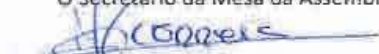
O Presidente da Mesa informou também que a LAPA tinha submetido, pela primeira vez, uma candidatura ao INATEL, para 2 atividades.

Não havendo outros assuntos, agradecendo a participação de todos (Lista de Presenças em Anexo IV), o Presidente da Mesa deu por terminados os trabalhos desta Assembleia Geral às 23h40.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral em exercício

  
(José Manuel Duarte)

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral em exercício

  
(Maria da Graça Correia)